

PERALTA, Helionice Vitor de Freitas. A organização dos espaços na educação infantil. Bragança Paulista, SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

RESUMO

O presente trabalho intitulado "A organização dos Espaços na Educação infantil" tem como objetivo conhecer a importância da organização dos espaços dentro da unidade escolar. Nos séculos XVI e XVII esses espaços eram voltados para o disciplinamento, controlar a conduta e vigiar, mas foi a partir de uma mudança na sociedade e com os estudos de Froebel e Maria Montessori a visão sobre a escola de educação de educação infantil fica diferenciada. O foco da aprendizagem passa a ser baseado na interação da criança com o seu meio, com ambientes que ajudem na proposta pedagógica do professor, com conteúdos planejados para atender as particularidades da criança. O que motivou esse estudo foi perceber a escassez de espaços dentro da sala de aula e a prática do professor, como um facilitador desse aprendizado. É preciso que o professor seja um observador, revendo sua prática e que tenha o conhecimento que sua postura docente é importante para o sucesso da aprendizagem junto com a organização dos espaços. Para a elaboração desse trabalho, tornam-se como embasamento as pesquisas bibliográficas. Os autores enfatizam que na educação infantil é importante ter espaços adequados, sejam eles abertos ou semi-abertos para que a criança sinta a sensação de liberdade para explorar. A organização através das zonas circunscritas facilita o trabalho do professor na rotina com os materiais e mobiliários que compoem a sala de aula de modo arrumada e adequados a faixa etária da criança. É possível perceber que a organização do espaço físico é um elemento importante para as interações e diálogos, através dele, a criança pode descobrir-se como ser social e saber a que cultura pertence importante para seu desenvolvimento como ser humano e também é um aliado para o professor na sua prática pedagógica.